

06 de Março de 2006

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

4º Trimestre de 2005

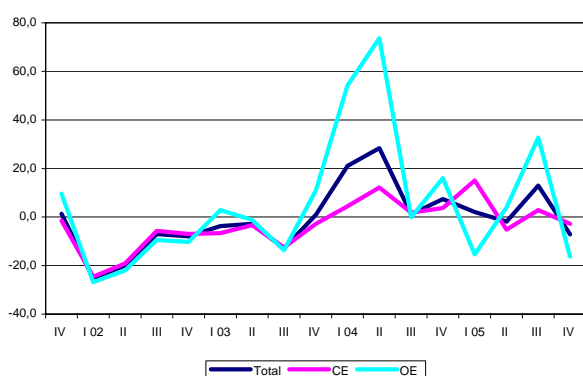
ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS CAEM

No 4º trimestre de 2005, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -7,2%. Face ao trimestre precedente, as encomendas diminuíram 5,8%. A variação média anual foi de 1,4%.

No 4º trimestre de 2005, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -7,2% (13,0% no 3º trimestre).

Esta evolução do valor das encomendas resultou do comportamento negativo de ambos os segmentos de construção, principalmente do segmento de *Obras de Engenharia*, que apresentou uma variação homóloga de -16,3% (32,7% no trimestre anterior). O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -2,8% (2,9% no 3º trimestre).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga,
%

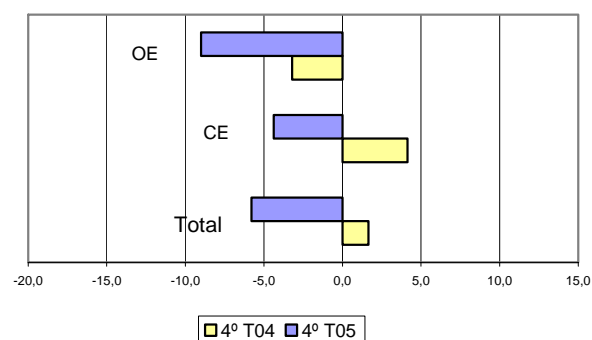


No período de Outubro a Dezembro de 2005, e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de

de novas encomendas na construção diminuiu - 5,8%.

Os dois segmentos apresentaram comportamentos no mesmo sentido, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma quebra de -9,0%, enquanto o de *Construção de Edifícios* se retraiu em -4,4%.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 1,4%, o que representa uma desaceleração de 3,5 p.p. face ao observado no período anterior.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
II ₀₂	82,5	87,3	71,3
III	102,5	96,0	117,7
IV	84,7	88,3	76,3
I ₀₃	76,6	73,0	85,0
II	80,3	84,4	70,5
III	89,3	84,0	101,6
IV	85,5	85,8	84,6
I ₀₄	92,8	76,3	131,2
II	103,0	94,7	122,4
III	90,3	85,5	101,5
IV	91,8	89,0	98,2
I ₀₅	94,7	87,8	111,0
II*	101,1	89,8	127,3
III*	102,0	88,0	134,7
IV	85,2	86,5	82,2
Variação trimestral (%)			
II ₀₂	3,7	11,6	-13,7
III	24,2	9,9	65,0
IV	-17,4	-8,0	-35,1
I ₀₃	-9,5	-17,3	11,4
II	4,7	15,6	-17,1
III	11,3	-0,5	44,1
IV	-4,3	2,2	-16,7
I ₀₄	8,6	-11,1	55,0
II	11,1	24,2	-6,7
III	-12,4	-9,7	-17,1
IV	1,7	4,1	-3,2
I ₀₅	3,2	-1,4	13,0
II*	6,7	2,3	14,8
III*	0,9	-2,1	5,8
IV	-5,8	-4,4	-9,0
Variação homóloga (%)			
II ₀₂	-19,9	-19,2	-22,0
III	-7,0	-5,7	-9,4
IV	-7,9	-7,0	-10,3
I ₀₃	-3,7	-6,7	2,9
II	-2,7	-3,3	-1,1
III	-12,9	-12,5	-13,7
IV	0,9	-2,8	10,9
I ₀₄	21,1	4,5	54,3
II	28,4	12,2	73,6
III	1,2	1,8	-0,1
IV	7,4	3,8	16,0
I ₀₅	2,1	15,1	-15,4
II*	-1,9	-5,2	4,0
III*	13,0	2,9	32,7
IV	-7,2	-2,8	-16,3
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
II ₀₂	-11,0	-11,4	-10,1
III	-13,1	-13,0	-13,4
IV	-15,2	-14,3	-17,0
I ₀₃	-10,0	-10,0	-9,9
II	-5,5	-5,7	-5,3
III	-7,2	-7,5	-6,5
IV	-5,1	-6,4	-1,8
I ₀₄	0,4	-4,1	10,7
II	7,7	-0,3	25,8
III	12,3	3,8	31,9
IV	14,0	5,6	32,6
I ₀₅	9,2	8,0	11,6
II*	2,0	3,3	-0,4
III*	4,9	3,6	7,2
IV	1,4	1,9	0,4

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.



Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o resultado desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 3 de Março de 2006.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=404